

Licenciatura em Química em diálogo com o Amanhã

Em 01/11/24 foi realizada uma visita técnica com os licenciandos do curso de Química da UFV ao Museu do Amanhã. Este é um espaço de Ciência localizado na Praça Mauá, Zona Portuária do Rio de Janeiro, que teve o seu projeto arquitetônico assinado pelo valenciano Santiago Calatrava. Dentre as suas obras, destacam-se a Estação Oriente de Lisboa, a Cidade das Artes e das Ciências, em Valência, e o World Trade Center Transportation Hub, em Nova Iorque, que está na região onde ficavam as torres gêmeas. Todas elas têm importantes simbologias socioculturais, históricas e ambientais, que podem ser conhecidas por meio de uma rápida pesquisa.

Destacamos aqui o Museu do Amanhã, que compõe um espaço provocador, trazendo questões sobre uma época de mudanças que afetam a todos nós. Nele somos convidados a refletir sobre caminhos que se abrem para um futuro possível, nos provocando a pensar que o amanhã é uma construção coletiva do hoje.

A partir da perspectiva sustentável e do diálogo entre diferentes povos e culturas, o Museu nos convida a uma jornada rumo a futuros possíveis, passando por perguntas que a humanidade sempre se fez: De onde viemos? Quem somos nós? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir?

Movidos por estas e outras questões, dezoito licenciandos em Química da UFV vivenciaram uma imersão cultural no Museu do Amanhã, sendo provocados a refletir sobre o lugar dos museus e do amanhã na educação que fazemos por meio da Química. Um diálogo inquietante e necessário, estabelecido entre diferentes áreas do saber!

Esta é uma atividade necessária aos professores de Ciências e Química em formação inicial, buscando atribuir novos sentidos para o ato de educar. Isto nos leva a extrapolar os limites da sala de aula para vivenciar a fluidez dos diferentes saberes disponíveis em espaço de educação não formal, tal como o Museu do Amanhã.

Após a visita voltamos para a sala de aula e ressignificaremos as vivências e aprendizados **naquele espaço**, já que o amanhã se constrói no hoje. E que sejam formados professores de Química desejosos por construir uma educação em constante diálogo com novas experiências, articuladas na Escola ou fora dela. Seguimos nesta jornada. **Avante!!!**

Texto: Professor Vinícius Catão